

construindo a
escola pública
popular

Abril 90

BOLETIM



Canal de comunicação entre a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a comunidade escolar

A eleição é até o final de abril. Participe!

O Conselho de Escola é um espaço aberto a todos aqueles que quiserem contribuir para a construção de uma escola democrática e com qualidade. Mas, para que qualquer ação no sentido de transformar a escola possa concretizar-se através do Conselho, é necessário que aconteça de fato a participação de todos os setores que formam a comunidade escolar.

Para formar os Conselhos de Escola, uma vez por ano as escolas municipais promovem eleições para a escolha do Conselho. Durante esse período, pais, alunos, professores, direção e funcionários elegem, através de assembleias ou em urnas, seus representantes ao Conselho, com mandato de um ano.

O número de membros do Conselho será determinado por questões como a quantidade de turnos da escola, séries e classes. Varia, portanto, por escola.

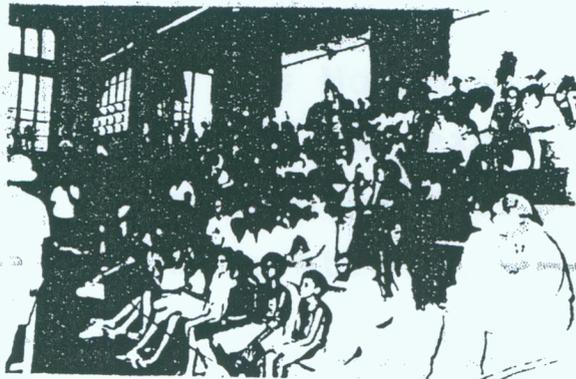
E lembre-se: o Conselho tem trabalho durante o ano todo e o representante não consegue fazer muita coisa sozinho. Ele deve ser informado, com antecedência, sobre os assuntos em discussão, para ir às reuniões sabendo qual a opinião de seus representados.

Informe-se e participe ativamente do Conselho. Durante a eleição e depois dela!

Pra que Conselho?

Os alunos querem uma escola mais aberta, democrática, mais "puxada", mais bonita... Os pais querem para seus filhos uma escola onde o aluno seja mais ouvido, onde ele aprenda mais, uma escola mais aberta à participação da comunidade, que possibilite a discussão igualitária entre pais, professores e direção. Enquanto cidadão, o funcionário pensa em uma escola que prepare para a vida e que seja desburocratizada, com um bom fluxo de informações. Todos, enfim, querem mudar a escola atual. E mais — através de um processo de democratização, onde possam contribuir e resgatar o ensino público da grave situação de crise registrada nas últimas décadas e denunciada nos alarmantes índices de evasão e repetência.

Toda essa mudança na escola, que tem sua melhor solução na abertura da discussão com os setores que buscam a democratização, está amparada em uma necessidade mais profunda, que atinge toda a população: a conquista de uma sociedade participativa, onde o ci-



Na Freguesia do Ó, a comunidade escolar reunida para falar dos Conselhos, em 31/03

dadão tenha poder real na tomada de decisões.

Este é o ponto central dos Conselhos de Escola para a Administração democrática e popular da cidade de São Paulo: a participação efetiva e permanente da comunidade nas decisões sobre a escola e também sobre as questões que envolvem suas condições de vida. Muitos Conselhos estão se formando

nas escolas da rede municipal, que devem eleger seus representantes até o final de abril. Não sem dificuldades, porque há todo um aprendizado a ser feito sobre a participação organizada, coletiva, para a tomada das grandes decisões. Vamos chegar lá, trocando experiências, conversando sobre o processo de outras escolas, onde a coisa vai bem e onde não vai também. A título de exemplo, lembramos que em algumas escolas municipais da cidade os Conselhos já decidem sobre a segurança, sobre o uso do prédio e instalações e, principalmente, sobre as questões do ensino.

Uma das coisas que mais limitam, hoje, a tomada de decisões nos Conselhos são as leis. Existem entraves, por exemplo, desde o Regimento Comum das Escolas até a legislação federal da Educação. Com nossa participação, podemos abrir brechas para a modificação inclusive desta legislação, que está, aliás, em processo de elaboração. Você não compra essa parada?